

PASSO FUNDO, 5 DE FEVEREIRO DE 1979. A CIDADE ENCONTRA-SE EM MEIO A GRANDE PRESSÃO DA SOCIEDADE CLAMANDO POR JUSTIÇA. ERA ÉPOCA DE DITADURA MILITAR.

EM MEIO A ESSE CENÁRIO CAÓTICO, UM MOTOQUEIRO, DE NOME CLODOALDO TEIXEIRA, É PERSEGUIDO PELAS RUAS DA CIDADE.

Revolta dos Motoqueiros

SEUS PERSEGUIDORES: A POLÍCIA.

ALÍ!!

NÃO VAI PERDER ELE DE VISTA!

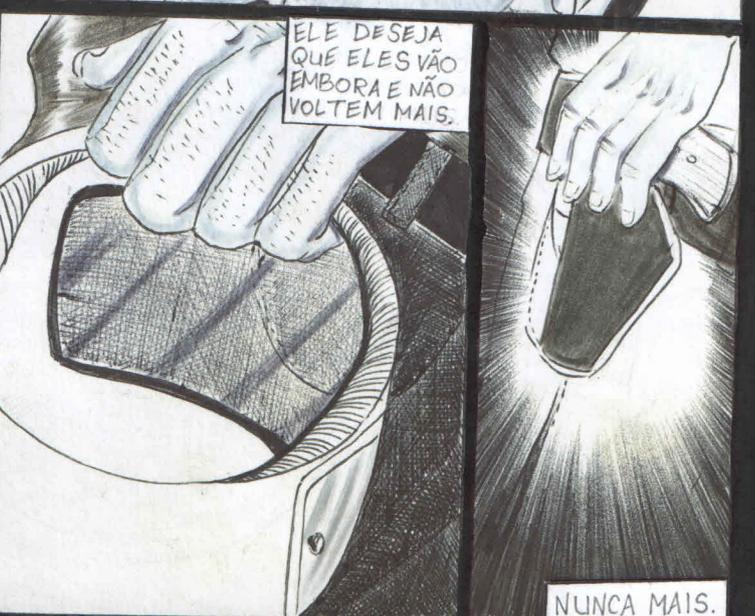
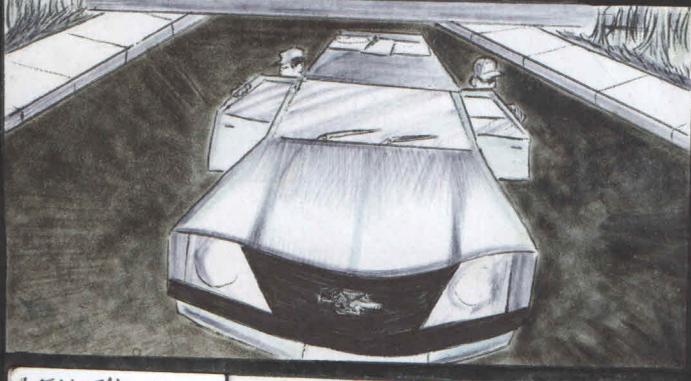
PODE DEIXAR...

... ELE NÃO ESCAPA.

A PERSEGUIÇÃO ATRAVESSA A CIDADE.

CLODOALDO CHEGA EM CASA, CANSADO APÓS MAIS UM DIA ÁRDUO DE TRABALHO CONSERVANDO MOTOCICLETAS EM UMA OFICINA. TUDO O QUE ELE QUER É DESCANSAR.

APENAS DESCANSAR...



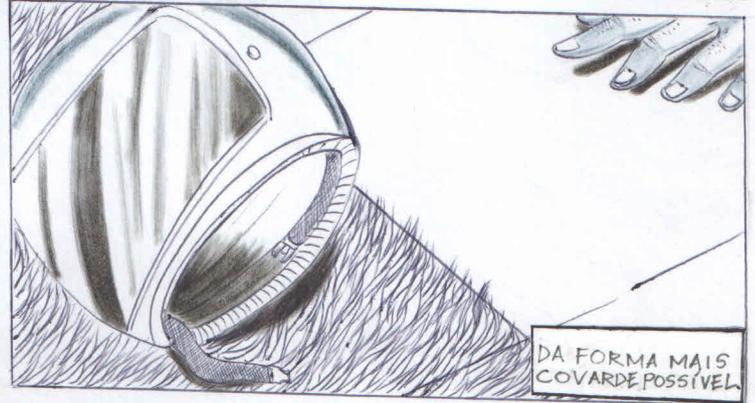
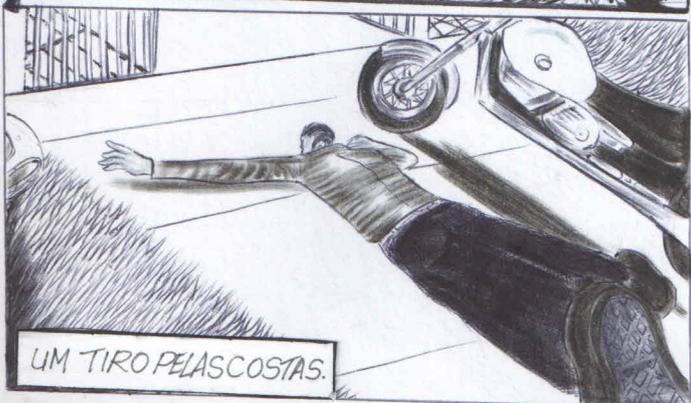
LENTAMENTE, ELE TIRASEU CAPACETE...

... SOB CONSTANTE VIGIA.

ELE APENAS ESTRANHA O FATO DOS POLICIAIS O TEREM SEGUIDO ATÉ SUA CASA.

ELE DESEJA QUE ELES VÃO EMBORA E NÃO VOLTEM MAIS.

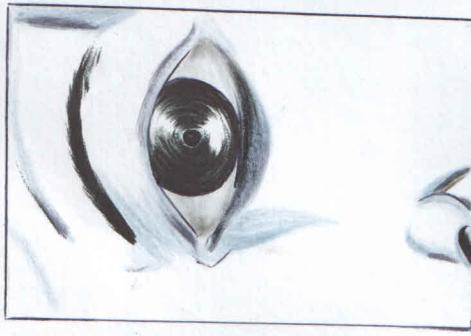
NUNCA MAIS.



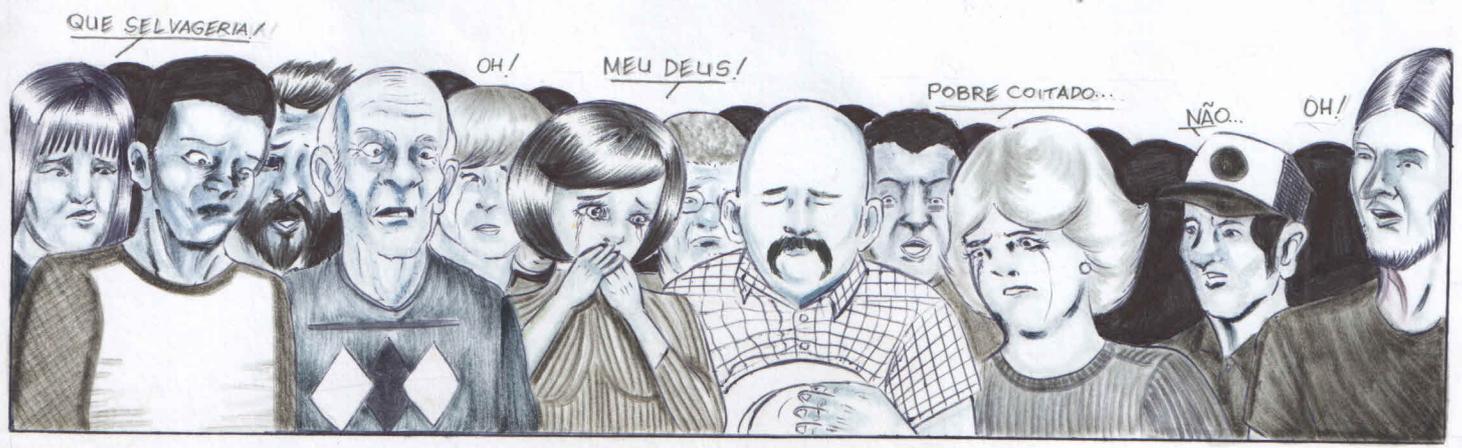
UM TIRO PELASCOSTAS.

DA FORMA MAIS COVARDE POSSÍVEL.

CLODOALDO SE VAI, SEU OLHAR VAZIO SÓ COMPROVA ISSO... SE VÃO TODOS OS SEUS SONHOS E EXPECTATIVAS. TUDO LHE FOI ARRANCADO NO MOMENTO EM QUE A BALA ATRAVESSOU SEU CORPO.



A POLÍCIA, COMANDADA PELA DITADURA, PERSEGUIA MOTOQUEIROS NA ÉPOCA, O FATO DE CLODOALDO NÃO ESTAR COM SUA CARTEIRA DE IDENTIDADE E FUGIR — COMO ALEGARAM — ERA O QUE FALTAVA PARA AS AUTORIDADES AGIREM COM TAMANHA COVARDIA.



QUE SELVAGERIA!

OH!

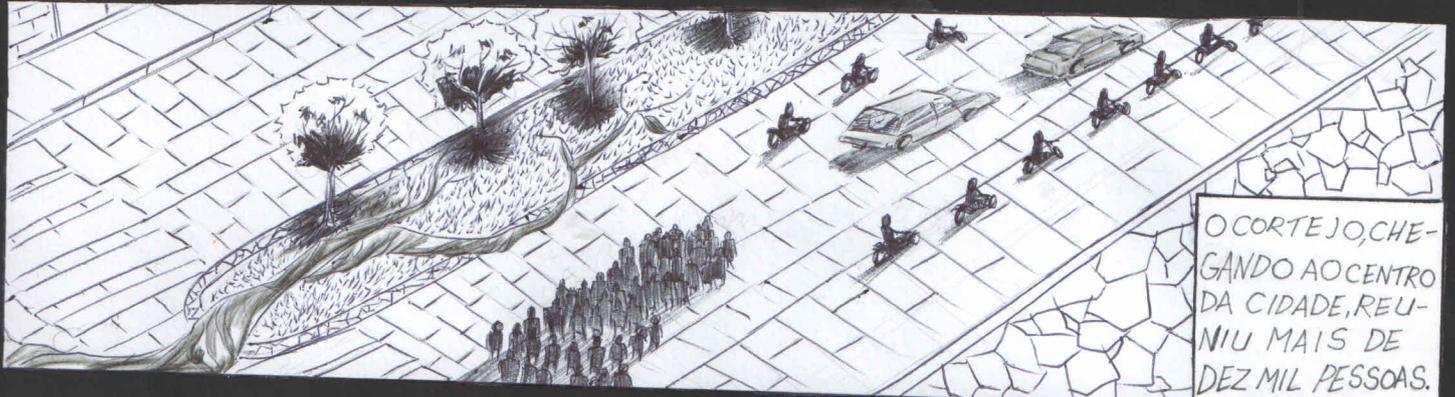
MEU DEUS!

POBRE COITADO...

NÃO...

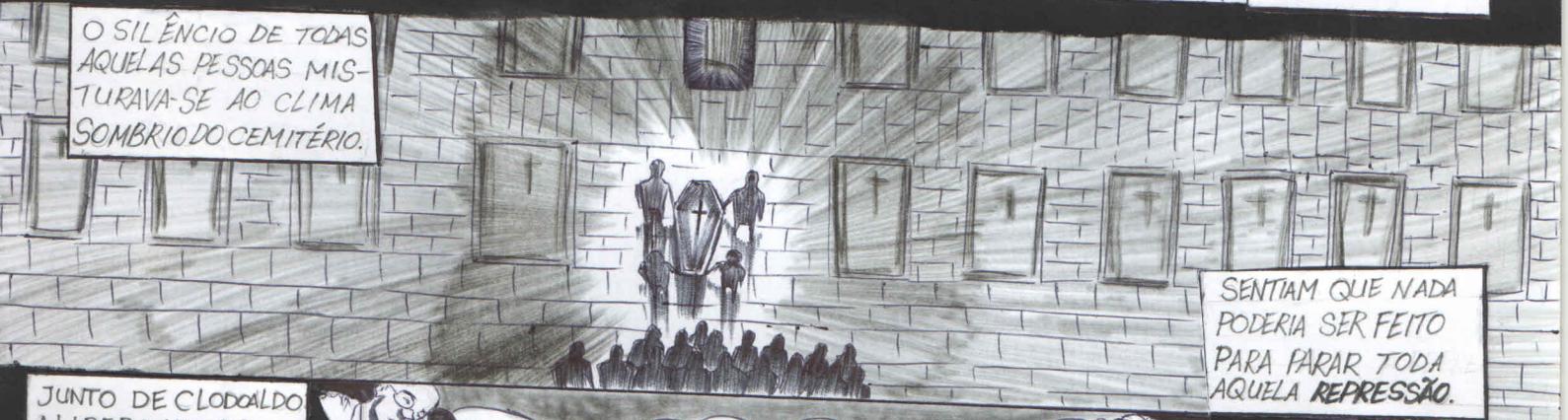
OH!

NO DIA SEGUINTE, A CIDADE
COMPARECEU EM PESO AO FUNE-
RAL DE CLODOALDO.
E ERA VISIVEL O ABATIMENTO
NO ROSTO DE CADA UMA DAS
PESSOAS DIANTE DESSE CRIME.



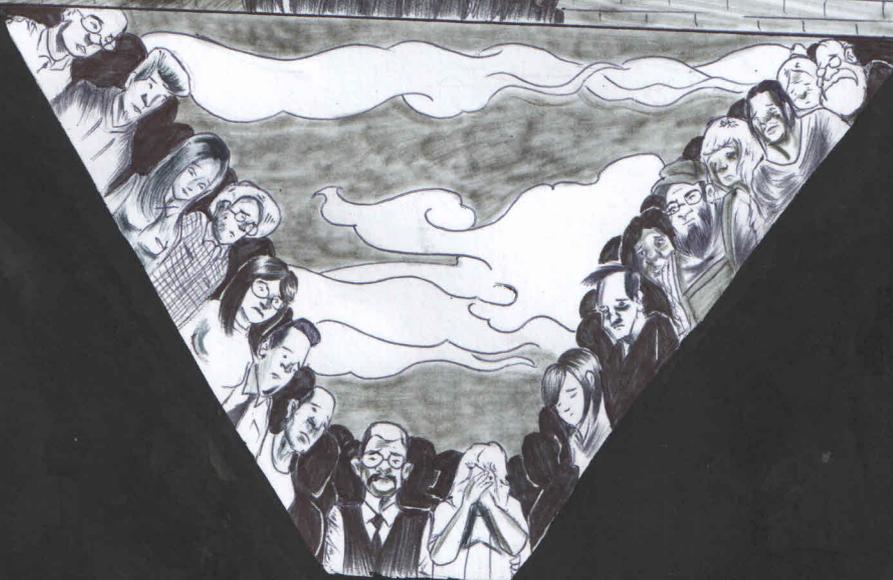
O CORTEJO, CHE-
GANDO AO CENTRO
DA CIDADE, REU-
NIU MAIS DE
DEZ MIL PESSOAS.

O SILÊNCIO DE TODAS
AQUELAS PESSOAS MIS-
TURAVA-SE AO CLIMA
SOMBRIO DO CEMITÉRIO.



SENTIAM QUE NADA
PODERIA SER FEITO
PARA FARRAR TODA
AQUELA REPRESSIONO.

JUNTO DE CLODOALDO
A LIBERDADE DE
TODOS FOI SEPULTADA.

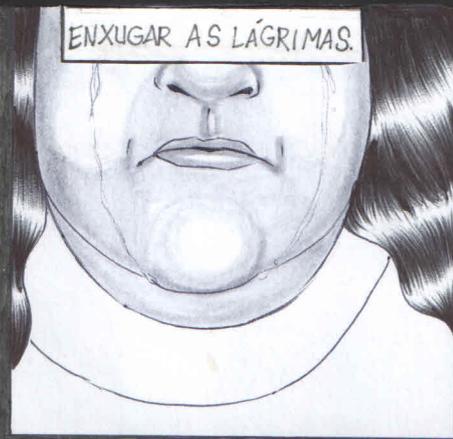


ERA O FIM.

MAS NO INCONSCI-
ENTE COLETIVO
AQUELA ERA A HO-
RA DE SE ERGUER.



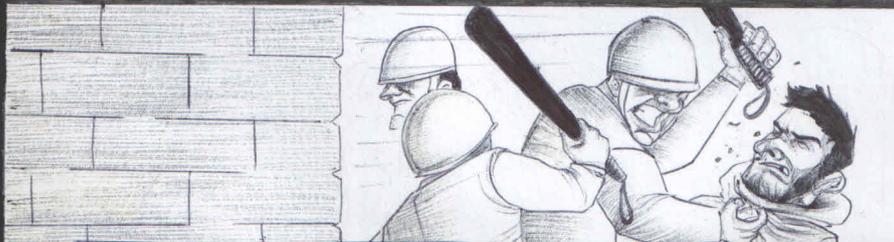
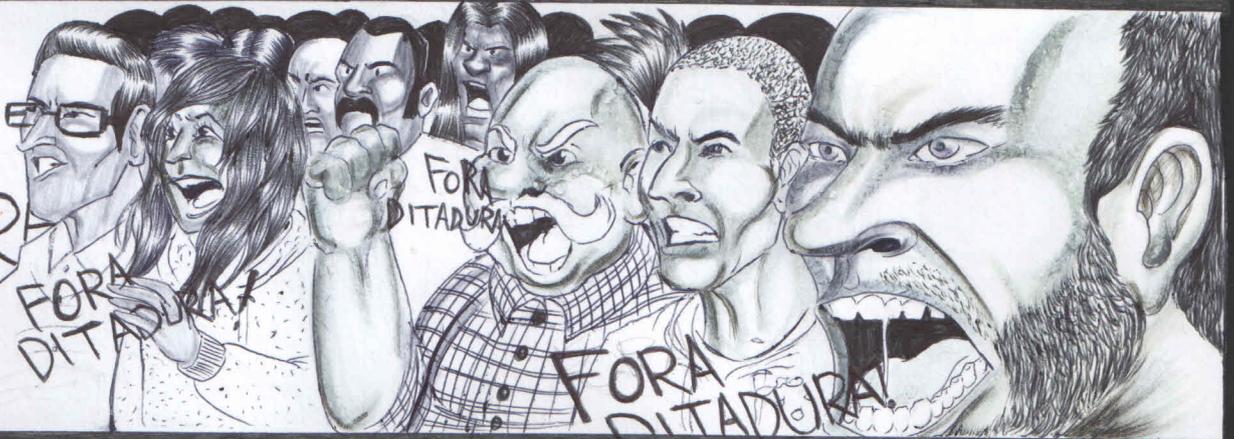
ENXUGAR AS LÁGRIMAS.



ERA CHEGADA A
HORA DE SE RE-
BELAR CONTRA
TODA A QUELA
TIRÂNIA.

E GRITAR POR
SUA LIBERDA-
DE QUE FORA
OPRIMIDA.

FORA
DITADURA



A POLÍCIA AGE COM TRUCULÊN-
CIA, ESPANCANDO E PRENDENDO
TODOS OS MANIFESTANTES QUE
CONSEGUIA.

COMO CONSEQUÊN-
CIA DESSA VIOLÊN-
CIA, MAIS DOIS MORTOS.



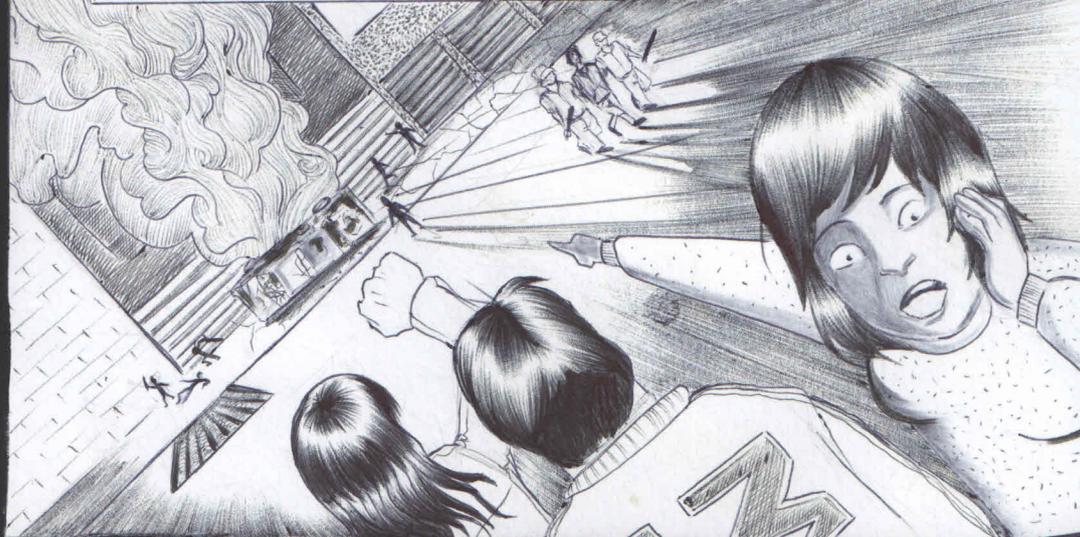
ADÃO FAUSTINO



E JOCELI JOAQUIM MACEDO



INOCENTES, ASSIM
COMO CLODOALDO.



UM CARRO DA POLÍCIA
É QUEIMADO EM FREN-
TE AO CPA3 (COMAN-
DO DE POLICIAMENTO
DE ÁREA 3), EM FREN-
TE A ANTIGA PREFEITU-
RA COMO REPRESÁLI-
A PELAS ATROCIDA-
DES DOS COMANDAN-
TES.
O POVO, ENFIM, MOS-
TROU SUA FORÇA.

AO FUNDO, O SOM DA SIRENE DA POLICIA E A FUMAÇA DA VIATURA QUEIMADA ERGUAM-SE POR ENTRE OS PRÉDIOS PRÓXIMOS.

UHHH! UHHH! UHHH!

FORAM DOIS LONGOS DIAS DE BATALHA ENTRE OS MILITARES E A POPULAÇÃO.

PEGA!



DOIS DIAS EM QUE A RAIVA FOI MAIS FORTE QUE A RAZÃO.

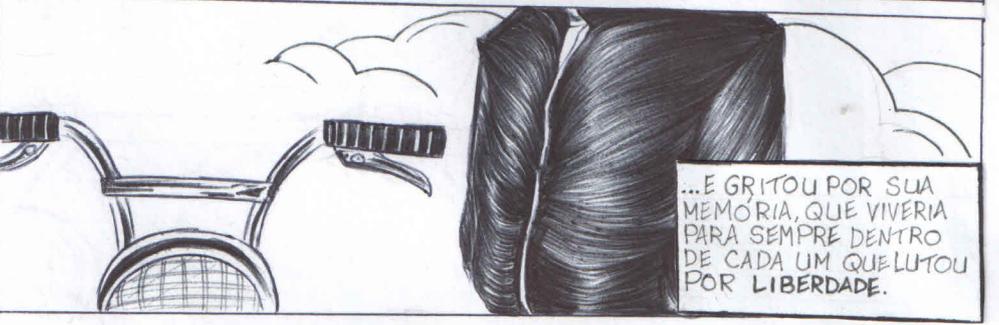
DOIS DIAS BATENDO E APANHANDO...



...DESCONTANDO TODOS OS ANOS DE SOFRIMENTO CAUSADO PELA DITADURA.

APESAR DE NÃO TER CESSADO OS MILITARES, POIS A DITADURA SÓ TERMINARIA EM 1985, A POPULAÇÃO DE PASSO FUNDO SENTIU QUE FEZ O SEU MELHOR...

...GRITOU POR JUSTIÇA A CLODOALDO E A TODOS OS QUE MORRERAM VÍTIMAS DA OPRESSÃO...



...E GRITOU POR SUA MEMÓRIA, QUE VIVERIA PARA SEMPRE DENTRO DE CADA UM QUE LUTOU POR LIBERDADE.

FIM